

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente realizada em 11 de agosto de dois mil e vinte e três, às 08h30, por meio de ferramenta virtual “on line” Google Meet – link: <https://meet.google.com/ubo-yobv-gte>, que contou com a participação de conselheiros e ouvintes, conforme registro no livro de presença nº 06, às folhas 79 verso e 80 frente e verso. Não houve justificativas de ausência. A Presidente do CMDCA Maria Aparecida da Silva agradece pela presença e participação de todos. Declara aberta a reunião fazendo a leitura da pauta que foi enviada por e-mail a todos os Conselheiros: **01 – Deliberação: 1.1 – Aprovação da ata da Reunião Ordinária de 14 de julho de 2023. 1.2 – Aquisição de lanche para ser fornecido aos voluntários no dia da eleição do Conselho Tutelar no 01 de outubro. 2 – Terceirização da Família Acolhedora. 3 – CAPS (Recomposição de equipe). 4 – Apresentação do Projeto (SE) olha de novo-CEDECA. 5 – Eleição CT. 6 – Informes Gerais: 6.1- GAA Semente- Não aquisição de transporte para o Encontro Estadual de Adoção em Santo Amaro.** Seguindo **para o item de pauta 01 – Deliberação: 1.1 – Aprovação da ata da Reunião Ordinária de 14 de julho de 2023**, A Presidente do CMDCA Maria Aparecida da Silva explica que a ata foi encaminhada junto com a pauta por e-mail para conhecimento e leitura, sendo assim, questionados os conselheiros participantes sobre a leitura e se tinham algum apontamento de oposição a ata, não tendo nenhuma manifestação em contrário a mesma foi aprovada por todos os conselheiros participantes da reunião com direito a voto. Seguindo **para o item de pauta 1.2 - Aquisição de lanche para ser fornecido aos voluntários no dia da eleição do Conselho Tutelar no 01 de outubro**. A Presidente do CMDCA Maria Aparecida da Silva coloca a necessidade de ofertar um lanche para os voluntários que irão trabalhar no dia 1º de outubro quando acontece a eleição do Conselho Tutelar. Esclarece que está verba não está definida no Plano de Ação, ainda não se tem quantas pessoas que irão trabalhar neste dia, mas entende que o valor não é tão alto, para aprovar uma verba para aquisição de lanches. Após alguns esclarecimentos foi colocado para aprovação a destinação de uma verba para aquisição dos referidos lanches, foi aprovado por unanimidade. Seguindo **para o item de pauta 2 – Terceirização da Família Acolhedora**. A Presidente do Conselho Maria Aparecida Silva passa a palavra para a Gestora da Unidade de Gestão de Assistência e Desenvolvimento Social Maria Brant esclarece que o termo terceirização, não é aplicado na nossa prática com as organizações sociais. Então eu acho que se precisa tomar bastante cuidado com o uso desses termos, porque senão desqualifica o trabalho. As organizações não são terceirizadas são parcerizadas, portanto se faz parceria com organizações sociais. Digo isso porque inclusive foi um debate amplo que tivemos durante a Conferência sobre a questão da valorização cada vez maior dos trabalhadores indiretos via organizações sociais. Falando especificamente da Família Acolhedora o chamamento vai ser publicizado. Quando se decide por um chamamento público, primeiro não é uma decisão que não foi estudada, muito pelo contrário, no caso da Família Acolhedora foi um ano de processo junto com a equipe do Família Acolhedora, foram idas e vindas para tomada de decisão. Explica que a equipe da família acolhedora estava configurada com três

técnicos, portanto isso limitava a capacidade de atendimento do programa. Durante os estudos para a realização do chamamento público, procurou conhecer outros municípios que já tinham esta linha de atendimento através do chamamento. Refere-se ainda que, fizeram falas e conversas com Instituto Fazendo História, junto com Jane Valente, foi quem criou a política pública de acolhimento familiar. Tivemos todo esse cuidado, trouxemos o Instituto Fazendo História, para que pudesse fazer uma fala junto as famílias que estavam no programa Família acolhedora. Portanto tem todo um processo, o se procura para a Família Acolhedora é potencializar o programa, é ampliar a capacidade de atendimento do programa tanto é que o edital ele está previsto para 50 famílias acolhedoras antes tínhamos entre 13 e 14, O que se procura é ampliar, potencializar, conseguir abranger não só a faixa etária do zero aos três porque não a gente expandir o programa Família Acolhedora. A Presidente do CMDCA Maria Aparecida Silva, pede desculpas pelo termo “terceirização”, coloca que talvez um hábito antigo, tudo se falava dessa maneira. Diz que a família acolhedora era um programa governamental e ele agora passa a ser uma parceria. Diz que era para que o programa não acabou. A senhora Gestora da UGADS Maria Brant coloca que: não tem que pedir desculpas, esse é um processo de qualificar Política da Assistência Social tem se trabalhado para isso. Continua esclarecendo que não pode falar muito sobre a questão do edital, porque o edital não foi publicizado ainda, foi deliberado no CMAS. Pode dizer que é um chamamento para as organizações com a perspectiva de aumento para 50 famílias acolhedoras. A presidente do CMDCA coloca que o importante que não acabou família acolhedora em Jundiaí, independente ele não terminou ele teve uma parada temporária, nesse momento por essa mudança. A senhora Gestora Maria Brant fala que família acolhedora não parou está num processo de transição importante que saibam que antes da tomada de decisão foi até o Dr. Jefferson, e até a doutora Ana Beatriz para compartilhar com eles essa tomada de decisão A secretaria Executiva através da Assistente Social Sonia Maria Ferraz esclarece que o programa Família Acolhedora tem uma inscrição junto ao Conselho, precisamos realizar o cancelamento, e aguardar a Organização da Sociedade Civil que ganhará o Edital para fazer a inscrição. A Presidente do CMDCA Maria Aparecida Silva agradece a presença da senhora Gestora da UGADS. **Segundo para o item de pauta 3 – CAPS (Recomposição de equipe).** A Técnica do CAPS Ana Paula Granzotto, coloca do redimensionamento da equipe do CAPS Infantil. Diz que este último mês vem recebendo novos profissionais. Tínhamos uma carga horária de profissionais no CAPS de 516 horas. Em 2022 nós tínhamos 398 horas com esse redimensionamento da equipe para 844 horas. A partir de meados de setembro a funcionar com essa carga total de 844 horas. A equipe contará com: Terá psicólogos, dois terapeutas ocupacionais, dois assistentes sociais, uma farmacêutica com 20 horas, cinco técnicos de enfermagem, duas enfermeiras, três médicos, dois psiquiatras, três administrativos. A senhora Presidente do CMDCA relata que se vive uma questão de saúde mental bem séria. A Técnica do CAPS Ana Paula Granzotto faz uma complementação que é importante essa ampliação, assim poderemos propor outros trabalhos: trabalho mais junto aos

SAICAs, escolas, medida sócio educativas, acha muito possível de fazer um planejamento. A partir de outubro a gente passa a funcionar 12 horas, das 7 horas da manhã às 7 da noite. A Presidente do CMDCA Maria Aparecida Silva pede se se a Ana Paula Granzotto pode falar sobre ação do STF sobre filiação, uma ação para mudança do termo, pai e mãe. Ana Paula Granzotto coloca na verdade recebi de um grupo, e compartilhei com CMDCA e com o Ítalo, do CEDECA, e não tive mais notícias. O Ítalo do CEDECA coloca o link para que todos tenham conhecimento do assunto: Uma ação no STF propõe trocar os campos "pai" e "mãe" de documentos pelo termo "filiação". Essa mudança garantiria inclusão, respeito e o acesso a direitos fundamentais pra muitas e muitas famílias. Assine pra apoiar: <http://a.allout.org/s/OJVRY/>. A senhora Presidente do CMDCA Maria Aparecida Silva, pede licença para sair da reunião e solicita para que os Conselheiros Andreza de Souza Tigre e Paulo Fernando de Almeida assumam. Seguindo **para o item de pauta: 4 – Apresentação do Projeto (SE) olha de novo- CEDECA**. O Psicólogo Ítalo Gustavo do CEDECA coloca: O trabalho na pandemia deu uma travada, mas estamos trabalhando desde o começo do ano passado retomando os diversos projetos. O que vou apresentar não é nada novo é só reorganização do que já era feito, vou falar do projeto: (SE) olha de novo, mas não tem como falar dele sem falar porque que ele existe. Relata: antes recebemos muitos encaminhamentos dos conselhos tutelares, assim vinhamos trabalhando na estruturação de um projeto que trabalhasse com os pais e mães responsáveis enfim qualquer um de direito, hoje majoritariamente quem estamos mais atendendo os conselhos tutelares. Os encontros serão nos dias: 29/08 até o dia 24/10 e os softwares que vão ser trabalhados nesses encontros com os responsáveis indicados é parentalidade da Criança adolescente. Seguindo **para o item de pauta 5 – Eleição CT**. A Vice-Presidente do Conselho Andreza Tigre diz que já aconteceu os dois dias da Capacitação, que foi feita pela profissional Marisa Tardelli, foram duas noites de muito aprendizado, aconteceu na Escola de Gestão de Governo. O próximo passo é a prova prevista para acontecer domingo dia 13. A eleição é no dia 1 de outubro, que é um domingo, primeiro ano de eleição direta, onde todo município poderá votar nessas eleições. A Conselheira Maria Roseli Maestrello explica que nós teremos, três zonas eleitorais, então foi dividido em três locais de votação, um para cada zona: um no Eloy Chaves, no SESI e na ARGOS, serão urnas de lonas, pois se fossem urnas eletrônicas precisaríamos de três vezes mais voluntários para trabalhar neste dia. Passando **para o item de pauta 6 – Informes Gerais: 6.1- GAA Semente- Não aquisição de transporte para o Encontro Estadual de Adoção em Santo Amaro**. A Secretária Executiva do CMDCA Tatiana Regina coloca que o GAA Semente tinha solicitado duas Vans ou micro-ônibus, para irem no Encontro Estadual da Adoção, infelizmente não deu certo por causa do curto espaço tempo para realizar as compras, o Setor de Compras solicita 60 dias para estar fazendo as compras. **Outro informe** que o CMDCA recebeu um ofício dos Conselhos Tutelares comunicando que no dia da prova escrita para a seleção dos Conselheiros Tutelares os plantões foram reorganizados, e os celulares serão desligados até o termino da prova. Nada havendo mais a tratar, A Presidente do CMDCA Maria Aparecida da Silva

encerra a presente reunião, agradecendo mais uma vez a presença de todos. Eu, Sonia Maria Ferraz, Assistente Social e “secretária ad hoc” \_\_\_\_\_ lavrei a presente ata que, depois de aprovada pela Plenária, segue para assinatura a Presidente do CMDCA Maria Aparecida da Silva.

**Maria Aparecida da Silva**  
Presidente do CMDCA de Jundiaí  
Gestão 2022-2024

### **Conselheiros Presentes**

Alessandra de Araujo Citelli  
Ana Paula Marin de Castro  
Andreza de Souza Tigre  
Cícero Aparecido Franco da Silva  
Cristiane Aparecida Rodrigues  
Letícia Atique Branco  
Marco Antonio dos Santos  
Maria Roseli Maestrello  
Paulo Fernando de Almeida  
Rosana Rossi  
Roseli Aparecida Marino  
Virginia Conde Velotti  
Wilson Henrique Silva Conceição